

ARQUIVOS

ARROLAMENTOS DAS FONTES HISTÓRICAS DO MUNICÍPIO DE BATATAIS.

CLOTILDE DE SANTA CLARA MEDINA CARDOSO

Licenciada em História pela Faculdade de Filosofia,
Ciências e Letras da Universidade de São Paulo.

INTRODUÇÃO.

Batatais pertence a zona fisiográfica de Ribeirão Preto, limitando-se com Sales Oliveira, Jardinópolis, Brodósqui, Franca, Altinópolis, Patrocínio Paulista e São José da Bela Vista.

Possui uma área de 838 km², distando da capital paulista 352 km por rodovia, 444,604 km por ferrovia e 310 km por linha reta.

Possuía em 1966 uma população urbana de 19 mil habitantes e rural de 9.545 habitantes, conforme estimativa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Atualmente, sua maior fonte de riqueza é a agro-pecuária, com predominância da agricultura, sobressaindo-se os plantios de café, arroz e milho.

Históricamente remonta ao tempo das bandeiras, quando Afonso Sardinha e seu filho chegaram ao Rio Grande, atual limite do Estado de Minas Gerais, então chamado de Jeticahy, e que por certo atravessaram a "paragem dos Batataes", habitada pelos índios caiapós.

Este caminho ficaria mais tarde dentro do esquema do famoso "Caminho das Guayazes", com a descoberta de ouro por Bartolomeu Buenó da Silva, o "Anhanguera".

A sesmaria de Batatais data de 5 de agosto de 1728, tendo sido dada a Pedro da Rocha Pimentel, e foi passada na cidade de São Paulo.

Iniciar-se-ia então o povoamento da região, com a participação dos vicentinos, tradicionalmente os povoadores do sul do Brasil. Mais tarde serão eles secundados pelos mineiros.

Em 1814, já se encontra um povoado e uma capela. Por Alvará Régio de 25 de fevereiro de 1815 é transformado em freguesia sob o orago do "Senhor Bom Jezus dos Batataes", e com território compreendido entre os Rios Pardo e Sapucaí, "servindo-lhe estes li-

mites athe as suas Barras no Rio Grande, e dividindo com a Freguezia de Jacuhy pelos marcos da Capitania” (1).

Embora faça pouca referência a Batatais, Saint-Hilaire, em sua viagem de Goiás para São Paulo, em 1819, diz ter sido informado que havia uma estrada, que passando por Franca ia até São Paulo, e por onde poderiam trafegar carros de boi (2).

Daí podemos deprender que a região já conhecia um certo progresso naquêle período.

Em 1820, o Padre Bento José Pereira achou conveniente a localização do povoado noutra paragem. Houve discordâncias entre os habitantes e prolongadas lutas junto ao bispado, mas finalmente foi concedida a transladação, para o “Campo Lindo das Araras”, doado por Germano Alves Moreira e sua mulher. A escritura foi pasada em 10 de agôsto de 1822.

Em 14 de março de 1839 foi criado o “Têrmo de Batataes”, e neste mesmo dia pela lei provincial nº 7 era a freguesia elevada à categoria de vila. Em 8 de abril de 1875, a Lei nº 20 dá-lhe foros de cidade.

Em 20 de abril de 1875, a lei provincial nº 37 eleva-a à Comarca de 1a. entrância.

Em 15 de maio de 1875, pelo Decreto nº 5819 verificou-se sua ascensão à Comarca classificada, instalada a 2 de agôsto de 1875.

Se o ouro foi o elemento criador do município, outra riqueza seria a sua impulsionadora: o café. Batatais já teve seu tempo áureo como plantadora dêsse produto. Grandes fazendas ergueram-se nêsse município, e mercê disso a cidade prosperou. Encontram-se nas suas limpas e bem asfaltadas ruas, ricas residências que nos dão hoje uma magnífica impressão do que teria sido o seu apogeu no passado.

A origem do nome da cidade é muito controvertida. Uns acreditam ter sua origem nas extensas plantações de batatas feitas pelos índios e descobertas pelos bandeirantes.

Outros admitem que a origem seja tupi: MBAITATA (ou Baitata) cobra de fogo, que na crença dos índios, era o gênio que protegia os campos contra os incêndios.

Querem outros que Batatais seja corruptela de mbâi-itá-itá, “depenurado de degrau em degrau”, lembrando a queda d’água (cachoeira) que existe na localidade.

(1). — Tambellini (Jesus Machado), *A Freguezia dos Batataes*, São Paulo 1939, pág. 44.

(2). — Saint-Hilaire (Auguste de), *Viagem à Província de São Paulo*, Livraria Martins Editôra, 2a. edição, págs. 114 e 115.

O brasão de armas de Batatais encontra-se em fase final de estudo, e talvez seja apresentado à cidade em 14 de março próximo, quando será comemorado mais um aniversário da sua elevação à categoria de Vila.

* * *

1. — *ARQUIVO DA CÂMARA MUNICIPAL.*

A Câmara Municipal de Batatais, funciona no mesmo edifício em que está localizada a Prefeitura Municipal, na Pça. Dr. Warrington Luís nº 1. Possui arquivo próprio, datando sua instalação do ano de 1948. Anteriormente, seu arquivo era conjunto com o da Prefeitura, confundindo-se os documentos das duas entidades.

Existe uma série grande de documentos em uma estante de madeira, contidos em pastas de cartão grosso, em ótimo estado de conservação e numeradas à tinta. Estão sob a guarda da Câmara Municipal, numa pequena sala, sendo que no interior de cada pasta são encontrados os mais diversos documentos municipais, geralmente manuscritos, e em regra geral pertencentes a um ano de exercício, como segue:

- Pasta nº 1 — Papéis eleitorais, circulares e requerimentos referentes aos anos de 1880 a 1890.
- Pasta nº 2 — Papéis eleitorais, decretos, circulares, referentes aos anos de 1891 a 1894.
- Pasta nº 3 — Papéis eleitorais referentes ao ano de 1894.
- Pasta nº 4 — Papéis eleitorais referentes ao ano de 1894. Papéis diversos de 1927.
- Pasta nº 5 — Papéis eleitorais referentes ao ano de 1895.
- Pasta nº 6 — Pasta do recenseamento procedido em 1896.
- Pasta nº 7 — Papéis eleitorais referentes aos anos de 1896 e 1897.
- Pasta nº 8 — Requerimentos de autos de multa, circulares, officios, referentes ao ano de 1897.
- Pasta nº 9 — Requerimentos, officios e pareceres referentes ao ano de 1896 e 1897.
- Pasta nº 10 — Balancetes, pareceres e contas referentes ao ano de 1898.
- Pasta nº 11 — Papéis eleitorais referentes ao ano de 1898.
- Pasta nº 12 — Requerimentos, autos de multa, circulares e officios referentes ao ano de 1898.
- Pasta nº 13 — Papéis eleitorais referentes ao ano de 1899.
- Pasta nº 14 — Contas, pareceres e leis referentes ao ano de 1899.
- Pasta nº 15 — Officios, requerimentos, balancetes referentes ao ano de 1899.
- Pasta nº 16 — Papéis eleitorais referentes ao ano de 1900.
- Pasta nº 17 — Papéis eleitorais referentes ao ano de 1900.
- Pasta nº 18 — Officios, requerimentos, circulares e balancetes referentes ao ano de 1900.
- Pasta nº 19 — Pareceres referentes ao ano de 1900 e requerimentos, pareceres e officios referentes ao ano de 1901.
- Pasta nº 20 — Não foi encontrada pasta com este número.

- Pasta nº 21 — Papéis eleitorais referentes aos anos de 1901 e 1902.
- Pasta nº 22 — Requerimentos e contas referentes ao ano de 1902.
- Pasta nº 23 — Offícios, balancetes, pareceres e mapas do cemitério e matadouro referentes ao ano de 1902.
- Pasta nº 24 — Pareceres, atos de multas, offícios e cartas referentes ao ano de 1903. Nomeações de funcionários, requerimentos diversos. Correspondência procedente de: a) Repartição de Estatística e do Arquivo do Estado de São Paulo; b) Secretaria de Estado dos Negócios do Interior e da Justiça; c) Diretoria Geral de Estatística; d) Delegacia de Polícia de Batatais; e) Diretoria do Serviço Sanitário do Estado de São Paulo; f) Instituto Agrônômico do Estado de São Paulo.
- Pasta nº 25 — Escrituras diversas. Solicitações de informações de: a) Diretoria Geral de Estatística; b) Secretaria de Agricultura; c) Repartição de Estatística e do Arquivo do Estado de São Paulo; d) Instruções da Diretoria do Serviço Sanitário do Estado de São Paulo.
- Pasta nº 26 — Papéis eleitorais referentes aos anos de 1903 e 1904. Requerimento de inclusão do alistamento eleitoral. Quadros demonstrativos do movimento da Secretaria da Câmara Municipal durante o ano de 1903. Atas de instalação de Assembléia de eleitores. Papéis eleitorais referentes ao ano de 1904. Editais da Comissão de alistamento eleitoral. Atas para eleição de vereadores.
- Pasta nº 27 — Igual à pasta nº 26, porém documentos referentes ao ano 1905.
- Pasta nº 28 — Movimento financeiro — exercício de 1903 — Requerimentos diversos de 1904. Offícios diversos recebidos em 1904.
- Pasta nº 29 — Requerimentos, portarias, e offícios referentes ao ano de 1905. Lançamento de contribuintes do Imposto Predial e de Indústrias e Profissões.
- Pasta nº 30 — Pareceres referentes aos anos de 1904 e 1905.
- Pasta nº 31 — Balancetes, contas, circulares, mapas do Matadouro e Cemitério referentes ao ano de 1905. Offícios recebidos e relatórios diversos — 1905.
- Pasta nº 32 — Contas, mapas do cemitério e matadouro e balancetes referentes ao ano de 1906. Planta da Capela de Santo Antônio. Planta da Capela de Santo Antônio.
- Pasta nº 33 — Offícios, portarias, requerimentos, procurações referentes ao ano de 1906.
- Pasta nº 34 — Pareceres referentes aos anos de 1906 e 1907. Planta do Matadouro.
- Pasta nº 35 — Relatório Anual da Câmara correspondente ao exercício de 1905. Portarias da Intendência Municipal de 1907. Contas e mapas do cemitério e matadouro 1907. Offícios e Requerimentos, 1907. Provas escolares efetuadas em 1902 por diversos alunos.

Alguns documentos, como notas de despesa e provas de alunos, constituem importantes informações sobre a Escola Municipal de Agricultura que existiu em Batatais no começo do século.

Outros documentos interessantes demonstram os costumes da época como o caso de uma nota referente à compra de “estriquinina para matar cães”, contida na Pasta nº 32.

Existem ainda nesta parte do arquivo alguns livros, quase todos incompletos, tais como: Livro de Portarias da Câmara — aberto em 2-1-1937, com uma fôlha utilizada. Livro de Offícios enviados — aberto em 1-8-1936 — último lançamento em 4-12-1937 com 41 fôlhas utilizadas. Atas de Sessões da Câmara — aberto em 30-7-1936, sendo utilizado até a fl. 97, com algumas fôlhas intermediárias em branco. A última ata, da secção de 10-11-1937, não está assinada pelos senhores vereadores. Livro de Leis, Resoluções e Atos da Câmara, iniciado em 2-1-1937 e encerrado a 11-11-1937 à fls. 55.

O Arquivo da Câmara com documentos referentes ao ano de 1948 e subsequentes, encontra-se na sala do Secretário da Câmara, em muito bom estado de conservação e em perfeita ordem. Consta na maioria de livros, muito bem etiquetados, com tôdas as indicações necessárias. São êles:

Registro de Projetos de Leis, Indicações, Requerimentos e Outros Papéis:

Existem 3 livros índices, numerados, onde constam o ano, a natureza da matéria, o autor o assunto, o nº do processo, observações referentes a cada processo, bem como o maço onde se encontra o processo. Os maços formam um total de 77, e constam de pacotes amarrados e etiquetados, em ótimo estado de conservação. *Livro de Registro de Decretos, Resoluções e Indicações da Câmara Municipal.* Forma o total de 8 livros: nº 1 — início em 2-4-1948; nº 8 — início em 3-11-1966, até os dias atuais.

Livro de Registro de Atas — Total: 9 livros — nº 1 — início 2-1-1948. nº 9 — início 16-1-1967 até os dias atuais.

Nota: Existem dois maços de atas avulsas (datilografadas) numeradas 4A e 4B e referentes: 4A = 25-9-1950 a 16-11-1953 — 4B = 19-11-53 a 16-12-58.

Anais da Câmara Municipal — 1º termo: 8-10-1949 — último: 21-4-1964.

Livro de Registro de Portarias (do Presidente da Câmara).

Início: 2-4-1948 até os dias atuais (1 livro).

Livro de Registro de Atas (das Comissões).

a) 1a. Comissão (Finanças, Orçamento, Obras e Serviços Públicos).

Total 3 livros. 1º lançamento 12-2-1948, até os dias atuais.

b) 2a. Comissão (Higiene, Educação e Assistência Social).

Total 1 livro. 1º lançamento 12-2-1948, até os dias atuais.

c) Total 3 livros — 1º lançamento 16-3-1948, até os dias atuais.

Livro Carga — (Registro de Carga e descarga de papéis e documentos do legislativo entregues à terceiros para estudos).

Total 1 livro. 1º lançamento 20-12-1948 e último 28-10-1965.

Livro de Tombo — Nêste livro estão registrados os nº dos maços, o ano e os nº dos processos. Inicia-se cm os processos de nºs 1A a 22, no maço nº 1, e termina em 1951 com o processo nº 239-50 no maço nº 22. Nêste livro de tomo estão também registrados (fl. 25) os livros abertos entre 2 de janeiro de 1948 a julho de 1951. Anda nêste livro estão registrados os Móveis, máquinas e utensílios (fls. 76-7). Os últimos lançamentos não estão datados.

*

2. — ARQUIVO DA PREFEITURA MUNICIPAL.

O atual prefeito de Batatais é o Sr. José Olímpio da Freiria, que mui gentilmente nos franqueou os arquivos. Os livros encontram-se na sua maioria em bom estado de conservação, mas não estão catalogados, e por isso sua compilação

torna-se bastante dificultada. Assim sendo, fizemos um arrolamento da forma que nos pareceu mais propícia. Devemos notar aqui que encontramos muita documentação pertencente à Câmara, o que talvez se deva ao fato de anteriormente os arquivos terem sido conjuntos.

Livros de Leis e Decretos — O 1º registro é da Lei nº 649, de 27 de agosto de 1965, prosseguindo até os dias atuais.

Livro de Atas — Estão registradas as sessões da Câmara Municipal de Batatais. De 1852 a 1863, 1873 a 1880, 1885 a 1887, 1887 a 1893, 1892 a 1898, 1884 a 1898, 1898 a 1899, 1899 a 1901, 1901 a 1902, depois mais 9 livros em datas ininterruptas de 1903 a 1929 e 1 livro que vai de 1929 a 1966.

Livro de Editais expedidos pela Prefeitura — O 1º edital data de 20-12-1940 e o último data de 18-6-1965.

Licenças de Construções — 1º lançamento data de 17-12-1963, e prossegue até os dias atuais.

Cemitério Paroquial — Registro das aquisições mediante pagamento do devido imposto de terreno para sepultura perpétua no Cemitério Municipal. Inicia-se com a carta nº 1, datada de 3 de setembro de 1964 e prossegue até os dias atuais, num total de 15 livros.

Registro geral dos funcionários — Total de 2 livros. A 1a. nomeação data de 31-7-1942, prosseguindo até os dias atuais.

Livro de Registro de Leis, Posturas, Contratos da Câmara Municipal de 1892 a 1911 — Começa com a cópia do Decreto nº 86, de 29 de julho de 1892, que “regulamenta a lei nº 16, de 13 de novembro de 1891, que organiza os Municípios do Estado”. Termina com a lei nº 240, de 16 de janeiro de 1911, promulgada pelo Prefeito Municipal e que trata do Regimento Interno da Câmara Municipal de Batatais.

Têrmos de contratos celebrados pela Câmara Municipal — 1881.

Registro de Cartas de Datas — 1868.

Qualificação dos votantes da paróquia — 1855.

Livro de lavratura dos iêrmos de renúncia de contratos de aforamento de terrenos foreiros municipais — 1958.

Registro de Cartas de Cocheiro — 1898 a 1911.

Registro de matança de gado — 1898 a 1899.

Atas eleitorais — registro de eleições. Encontram-se um total de 14 livros. O mais antigo data de 1840 e o mais moderno de 1919.

Registro de Correspondência Expedida pela Câmara — 1898 a 1908.

Livro de Contratos celebrados pela Câmara Municipal de Batatais. Total de 3 livros sendo de: 15-3-1904 a 26-4-1910 de 23-6-1910 a 9-12-1929, de 3-1-1921 a 6-10-1933.

Copiador de correspondência oficial e comercial da Câmara Municipal de Batatais — Total de 8 livros, de 1898 a 1926.

Livro de Contratos celebrados pela Prefeitura — 1943 a 1965.

Atas das eleições a que tiver de se produzir na Paróquia de Nossa Senhora da Piedade de Mato Grosso — 1881 a 1892.

Livro de Qualificação de Votantes da Paróquia de Mato Grosso de Batatais (sem data).

Livro de Qualificação de Votantes de São José do Morro Agudo — 1876.

Lançamento da Lista Geral das Paróquias (sem data).

Livro de Inventário — Escola Municipal de Macaúbas. Abertura em 1910 e último lançamento em 1922.

Instalação de Escola Agrícola — 1901.

Registro da Matrícula da Escola Municipal de Agricultura. Corresponde aos anos letivos de 1901 e 1902.

*

3. — ARQUIVOS DA PAROQUIA DE SÃO BOM JESUS DA CANA VERDE.

Livro de Tombo — O primeiro registro é uma pastoral, datada de 15-1-1816. São um total de 4 livros até os dias atuais.

Achamos interessante registrar o teor da 2a. pastoral, datada de 29 de abril de 1816, vazada nos seguintes termos:

"D. Matheus de Abreu Pereira por mercê de Deus e da Sancta Sé Apostolica, Bispo de S. Paulo, do Concelho de S. Magestade Fidelíssima ... (ilegível).

Aos Nossos M.M.R.R. Farochos e Clero Saude e paz em Jesus Christo Nosso Senhor. Fazemos saber, que El Rey e Nosso Senhor nos participou pela Secretaria de Estado e dos Negocios do Reino do Brasil a infausta noticia da morte da Rainha e Nossa Senhora... (ilegível). Nos ao mesmo tempo o mandamos fazer os Sufragios pela Alma da mesma Senhora. Nós já temos determinado fazelos na Nossa Sé e com aquela grandeza, e aceio possivel; resta agora que ordenemos, que tão bem se fação por todas as Villas e Freguezias de Nosso Bispado. Portanto mandamos, que em cada Freguezia, onde houverem Sacerdotes sufficientes se faça hum Officio Solene de Defuntos, e cada Sacerdote dirão tres Missas pela Alma da mesma Augusta Senhora".

Livro de Batizados — Anteriormente êste livro servia para registrar os nascimentos ocorridos na localidade. Encontramos um total de 43 livros, sendo que o 1º data de 16-9-1817 e o último desse mesmo livro data de 20-11-1826.

Um dos párocos porém, mandou datilografar uma cópia desse livro, sendo que mandou inserir em primeiro lugar dez lançamentos encontrados em fôlhas avulsas. O 1º desses lançamentos data de 4-9-1788, e está contido nos seguintes termos:

4-9-1788 — Ignacio — Aos quatro de Setembro de 1788, o Revmo. Antonio Alves, desta Freguezia, batisou e poz os santos oleos a Ignacio, parvulus, filho natural de Ana Maria Barbosa, solteira. Padrinhos: João Antunes Teixeira e Barbara Maria, solteiros, todos desta Freguezia. E, por não aparecer este assento no livro competente, aqui o lavrei. O vigario Pompeu de Arruda.

Livro de Casamentos — Total de 15 livros. O 1º termo data de 21-9-1815, e segue até os dias atuais.

Livro de Óbitos — 1º termo de 8-8-1814 — até os dias atuais, num total de 15 livros.

*

4. — ARQUIVO DO CARTÓRIO DO REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS.

Titular: Flora Roncaratti.

Localização: Rua Cel. Joaquim Rosa, 47.

Este arquivo encontra-se muito bem instalado, estando seus livros em muito bom estado de conservação, arquivados em estantes de madeira, em perfeita ordem, com etiquetas indicativas do conteúdo e a numeração correspondente.

Livro de Nascimentos — Existem duas séries d'êste livro: A 1a. é numerada de A1 a A44 (início em 27-11-1889 e término em 22-8-1929). A 2a. série é numerada de A1 a A38 (início em 22-8-1929 continuando até os dias atuais). O 1º lançamento foi realizado à 12-1-1889 referente a Vicente Paulino de Camargo nato em 27-11-1888.

Livro de Casamentos — Existem igualmente duas séries d'êste livro: A 1a. é numerada de B1 a B18 e a segunda de B1 a B24. O livro B1 da 1a. série tem o 1º têrmo registrado a 13-1-1889, referente ao casamento de Ricardo Marques de Rezende e Maria Magdalena da Conceição. Foram usadas sòmente 27 fls. Em seguida, aparece outro livro igualmente numerado B1, que teve o 1º têrmo lançado a 14-6-1890, referente ao casamento de Francisco José de Paiva e Maria Iria da Conceição.

Livro de Óbitos — 2 séries. 1a. C1 a C16 e a 2a. C1 a C13. 1º lançamento da 1a. série, lavrado a 5-1-1889, referente a morte de Manoel Constantino Baltazar.

Livro de Editaes e Proclamas de Casamentos — Total de 17 livros. 1º têrmo do livro D1 é de 24-5-1890.

Livro de Emancipações — 1 livro iniciado em 29-5-1917 — c/78 fls. usadas.

Livro de Interdições — 1 livro iniciado em 20-12-1919 com 7 fls. utilizadas.

Livros para escrituras de compra e venda de escravos — 1º livro tem início em 26-6-1878 e termina em 12-12-1879 com 50 fls. utilizadas. O 2º livro tem início em 14-11-1879 e termina em 19-3-1891. O terceiro livro tem início em 3-3-1831 e termina em 8-9-1886. Cada uma destas escrituras aparece selada.

Caderno para Registro de Procurações do Juizo de Paz — Manuscrito iniciado em 11-5-1877 e encerrado a 29-8-1898. E' interessante notar que êste livro é formado por fôlhas de papel almaço francês, tendo uma grande águia como fundo, e está prêso numa pasta cartonada com grampos onde se lê "London".

Registro de Feitos — Total de 3 livros. 1º tem início em 7-1-1932 e continua nos demais até os nossos dias.

Livro de Audiências — Total de 8 livros iniciados em 2-12-1902, até os dias atuais.

Registro Diário — Total de 3 livros iniciados em 31-12-1931, e interrompidos em dezembro de 1950. Uma outra série de 137 livros foi iniciada a 11-9-1958 e segue até os dias atuais.

Autos de Casamentos — Desde 1889 até a presente data. São encontrados em prateleiras especiais, em pacotes numerados e etiquetados à máquina, com indicação da data do início e término de cada pacote. Em bom estado de conservação. O mesmo se dá para os *Atestados de Óbito*.

*

5. — ARQUIVO DO CARTÓRIO 1º OFÍCIO DA COMARCA DE BATATAIS.

Titular: João Francisco Menezes Junqueira.

Oficial-maior: Lorival Gomes d'Oliveira.

Localização: Edifício do Forum — Pça. Paulo de Lima Correia.

O arquivo encontra-se em ordem, os livros são legíveis e colocados em estantes de madeira numa sala própria.

Livro de Escrituras — Os 1ºs 20 livros estão numerados de dois em dois. Depois do nº 40 a numeração é corrida até o último que tem o nº 203. O 1º livro, que tem o nº 2 tem o 1º termo datado de 30-10-1843, e por engano é uma procuração em vez de escritura. Seguem-se escrituras.

Livro de Procurações — Total de 70 livros. O 1º termo data de 16-6-1894 até os dias atuais.

Registro de Procurações — Total de 20 livros. O 1º termo data de 25-6-1893 e a série segue até os dias atuais.

Registro de Sentenças Criminais — Total de 5 livros — 1º termo data de 3-3-1949, segue a série até os presentes dias.

Registro de Sentenças Cíveis — Feito em fôlhas avulsas numeradas e rubricadas, num total de 150 fls. cada livro, e depois encadernadas. Total de 1 livro, com o 1º registro datado de 31-12-1963.

Térmo de Audiências Cíveis — Total de 17 de livros, alguns não localizados. O mais antigo encontrado é o de nº 13, iniciado em 12-10-1953.

Térmo de Audiências Criminais — O mais antigo encontrado é o iniciado em 9-8-1954, e após êsse existem mais quatro.

Visitas em Correição — Existe um livro que serve até os nossos dias, e foi iniciado em 12-3-1941.

Rol dos Culpados — 1º livro teve início em 20-10-1937 — 2º livro segue ordem alfabética, iniciado em 22-10-1964 e é impresso.

Livro de Carga e Descarga (para juiz e promotor). 1 livro com início a 1-9-1956.

Cofre de Orfãos — Em ordem alfabética — Térmo de abertura em 22-10-1964.

Registro de Sêlo Penitenciário — 1º livro iniciado em 12-3-1941 c/19 fls. utilizadas. 2º livro iniciado em 2-8-1966 e é o atual.

Registro de Testamentos — Total de 2 livros — O 1º livro está extraviado. O 2º teve início em 17-6-1925, sendo o último lançamento datado de 8-12-1962.

O cartório possui ainda um fichário muito bem organizado para Processos cíveis, outro para processos criminais e outro para registro de firmas, todos à partir de 1959. Existe ainda um fichário iniciado em 1967 para processos em andamento, catalogado pelo nº do processo.

*

6. — ARQUIVO DO CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO — NOTAS E CÍVIL.

Titular: Roque Ardevino.

Localização: Edifício do Forum — Pça. Paulo de Lima Correia.

Arquivo em bom estado. Livros colocados em estante de madeira em compartimento reservado para isso.

Livro de Escrituras — Total de 166 livros. 1º termo do livro 1 data de 23-9-1887, referindo-se a “Escritura de compra e venda de terras e benfeitorias situadas na freguesia de Mato Grosso. Vendedor João José Lourenço e sua mulher e dona Inocencia Maria de Jesus, e comprador João José Custódio de Oliveira”.

Existem 2 livros numerados “21”, “27” e nº “100”.

Livro de Registro de Procurações — Existem 4 livros completamente ilegíveis, que são:

1º início em 31-12-1901 — término não consta data

2º início em 17- 6-1872 — término em 16-10-1878

3º início em 5-6-1886 — término em 1892

4º início em 4-4-1862 — término em 23-11-1864

Existem mais livros numerados de 1 a 15 em bom estado. O 1º livro tem início em 25-8-1904 e termina em 9-8-1907. O último tem início em 18-12-1914 e termina em 13-2-1921.

Índice de Registros de Procuções — Existe 1 livro que foi iniciado em 1828 e que segue até os dias atuais.

Livro de Procuções — 65 livros no total. O 1º termo do livro nº 1 data de 10-6-1894 e a série estende-se até os nossos dias.

Existem os traslados correspondentes de escrituras velhas, arquivadas em pastas de papelão e em ordem alfabética, bem como um *Índice de Escrituras*, sendo um para outorgados e outro para outorgantes. Um *Índice de Procuções* para outorgados e outro para outorgantes.

Livro de Audiências Cíveis e Criminais de 20-4-1914 a 10-10-1918 — ilegível.

Protocolo de audiências cíveis e criminais — Existem 21 livros, alguns em péssimo estado de conservação, com fls. completamente danificadas, e com as datas balisas escritas à máquina em etiqueta afixada na lombada. Não estão arquivados em ordem rigorosa, havendo falhas de datas. O mais antigo encontrado data de 30-10-1878 e o mais recente de maio de 1952 a novembro de 1958.

Existem ainda outros livros diversos, também em sofrível estado de conservação, que são: Livro de Juramentos, Livro de Registro de Custas, Registro de Custas vencidas pelos advogados, Registro de Custas, Emolumentos e Diligências de Oficiais de Justiça, Registro de Menores Abandonados.

Livro Carga e Descarga de Mandados — Total de 3 livros — 1º livro aberto em 6-8-1947, sendo que a série continua até os presentes dias.

Registro de Cargas e Descargas — Total de 6 livros. O 1º registro no livro 1 data de 4-12-1918, e continua na série até os presentes dias.

Compromisso de Tutela — Total de 3 livros. O 1º registro do livro nº 1 data de 27-5-1920, e segue na série até os presentes dias.

Índice de Executivos Fiscais da Fazenda Estadual — Ordem alfabética — com início no ano de 1937.

Registro de Executivos Fiscais — 1 livro, iniciado em 28-4-1937, até os nossos dias.

Livro de Visitas feitas pela Corregedoria Geral — 1 livro, com o 1º termo datado de 22-5-1942.

*

7. — ARQUIVO DO CARTÓRIO DO DISTRIBUIDOR, CONTADOR E PARTIDOR.

Titular (interino): Sr. Geraldo Toffetti.

Localização: Edifício do Fórum — Pça. Paulo de Lima Correia.

Livro das Distribuições dos Feitos Cíveis — Total de 18 livros. O livro nº 1 foi aberto em 13-2-1890, e não está em bom estado de conservação, mas possui todas as folhas e sua caligrafia é legível. A coleção está arquivada com as datas nas lombadas.

Registro das Distribuições — Total de 10 livros, em bom estado. O livro 1 data de 1890.

Distribuição de Feitos Criminais — 1 único livro aberto em 2-2-1960, e anotado segundo os artigos do Código Penal Brasileiro.

Livro de Distribuições de Executivos Fiscais — Total de 3 livros, sendo o termo de abertura do 1º datado de 20-12-1938.

Livro de Visitas em Correição — 1 único livro, iniciado em 18-11-1941.

Livro de Carga e Descarga de Autos e Papéis — Total de 32 livros. O 1º foi iniciado em 25-6-1928.

Livro das Escrituras lavradas na Sede da Comarca e nos Municípios — 30 livros no total, assim distribuídos: Jardinópolis 4 livros, Brodósqui 3 livros, Altinópolis 3 livros, Batatais 10 livros do 1º ofício e 10 do 2º ofício. Os 1º livros de Jardinópolis, Brodósqui e Altinópolis, foram iniciados em 8-2-1928. O 1º livro de Batatais foi iniciado em 25-2-1893.

Registro de Contas e Custas — Total de 5 livros. O 1º livro foi iniciado em 2-6-1928, e a série foi extinta em 1940, devido a obrigatoriedade de uso de pastas de arquivo com formulário especial.

*

8. — *ARQUIVO DO CARTÓRIO DO DEPOSITÁRIO PÚBLICO* (funcionando em caráter de interinidade em mãos do atual Distribuidor, em vista do titular estar exercendo mandato de vereador no Município de Batatais).

Registro de Móveis — Bens arrecadados por falências, desaparecimentos, heranças jacentes. Termo de abertura em 8-3-1948.

Balço de Entrada e Saída de Dinheiro — termo de abertura em 8-3-1948, e mais: Registro de Bens e Rendimentos — Registro de Papéis de Crédito — Registro Diário do Cartório (receita e despesa) — 2 livros. Registro de Jóias, Metais e Pedras Preciosas — Registro de Semoventes — Livro de Visitas em Correição — Registro de Prédios Rústicos — Contas Correntes por ordem alfabética — Registro de Imóveis Urbanos (Um livro de cada).

*

9. — *CARTÓRIO DE REGISTRO GERAL DE IMÓVEIS E ANEXOS.*

Titular: Lázara Semíramis Símas Braga.

Localização: Prédio do Forum — Pça. Paulo de Lima Correia.

Protocolo — Encontramos duas séries: A 1a. de 7 livros numerados de 1A a 1G, sendo que o 1º registro do livro 1A data de 5-8-1875, e no livro 1G, a fls. 285, lançamento nº 14766, começa nova série de livros que atualmente se encontra no 1G. Portanto temos 14 livros no total, até os presentes dias.

Livro 2 — Hipotecas — Total de 11 livros numerados de 2, 2A a 2J. A série teve início em 7-3-1876 e termina em 1-5-1929. Nova série tem início em 6-5-1929 com o nº 2, encontrando-se atualmente no 2D (5 livros). Total geral de 16 livros.

Livro 3 — Transcrição — A 1a. série tem início em 5-9-1875 com o livro nº3 e termina em 27-5-1895 com o nº 3D (5 livros). A 2a. série tem início em 28-5-1895 com o nº 3 e termina no 3º em 30-4-1929 (12 livros). A 3a. série começa a fls. 100 do livro 3º da série anterior e vai até 3Z (total de 25 livros). A 4a. série é numerada 3AA e 3BB, e é a atual. Total geral de 44 livros.

Livro 4 — Penhor Agrícola — O atual é o de nº 5C, sendo que o 1º começa em 15-11-1899, formando o total de 4 livros.

Indicador Real (registro Hipotecário) — aberto em 14-12-1920 — utilizado até a fl. 137.

Inscrição de Firmas — 1 livro aberto em 19-8-1901 e encerrado em 12-3-1941.
Livro de Registros Diversos — nº 4 — iniciado em 21-6-1929, chegando atualmente ao 41 (Total de 10 livros).
Atas do Juri — Total de 23 livros. O 1º lançamento do livro nº 1 data de 5 de novembro de 1842. Existem dois livros com o nº 9.
Livros de Protesto — Total de 28 livros. O 1º lançamento do 1º livro é de 10-3-1871, seguindo a série até os presentes dias.
Apontamentos de Letras — Total de 11 livros, iniciados em 27-7-1858 e terminados em 26-4-1940 com interrupções, quando começa uma nova série com o título de:
Apontamentos de Títulos — Total de 3 livros, sendo que o 1º lançamento do livro 1 data de 4-5-1940, e o de nº 3 está em uso.

*

10. — ARQUIVOS DOS PERÍODICOS EM CIRCULAÇÃO E DOS DESAPARECIDOS.

Funcionam atualmente em Batatais dois jornais: “A Fôlha de Batatais” e “O Jornal”.

Fundada em 1933, “A Fôlha de Batatais” já conheceu várias fases. No ano de 1953 foi adquirida pelo Sr. Anselmo Testa, seu atual proprietário.

Semanário que já chegou a alcançar uma tiragem dominical de 1600 exemplares, êste periódico faz sair de suas máquinas, aos domingos, 1000 exemplares. Trata-se, sem dúvida, de uma tiragem expressiva para a localidade.

O Sr. Anselmo Testa possui uma coleção particular dêsses jornais, correspondente ao período de sua administração. Encontramos na redação uma grande pilha de jornais, da qual, segundo fomos informados, poder-se-iam extrair várias coleções.

Existem ainda coleções esparsas, igualmente pertencentes a particulares, na maioria das vezes ex-proprietários do jornal, como é o caso do Dr. José Arantes Junqueira, mas que não se apresentam completas.

O “O Jornal” foi fundado em 1937 pelo Sr. José Teixeira de Andrade, pertencendo atualmente ao Sr. Germinal Feijó. Passou igualmente por várias fases, tendo atualmente uma tiragem dominical de 1.000/1.200 exemplares.

Como no caso de “A Fôlha de Batatais”, as coleções existentes, além de incompletas, estão esparsas e são pertencentes a particulares.

No Museu Histórico e Pedagógico “Dr. Washington Luís” de Batatais, do qual falaremos mais adiante, encontramos alguns exemplares encadernados dêsses periódicos, a saber: “Fôlha de Batatais” — volumes referentes aos anos de 1933 a 1943, encadernados ano por ano. Existem também alguns números de “O Jornal” não encadernados.

Em Batatais foram editados vários outros jornais de duração mais ou menos efêmera, conforme testemunho encontrado no referido Museu Histórico que possui algumas coleções e exemplares diversos, conforme abaixo relacionamos.

Volumes encadernados: “A Gazeta”, fundado em 1907, passando em janeiro de 1911 a chamar-se “Gazeta de Batatais”. Encontram-se volumes referentes aos anos de 1909 a 1926, sendo um volume para cada ano.

“A Cidade”, fundado em 1911 — volumes correspondentes a 1911, 1916 a 1920.

“A Penna”, fundado em 1895 — volumes correspondentes a 1899 e 1900.

Jornais não encadernados: Um nº de “A União”, fundado em 1883. Um nº de “O Cartel”, fundado em 1904, sendo êsse exemplar (de 1904) impresso em cetim, homenageado o Dr. Altino Arantes pela passagem do seu aniversário. Um nº do “Treze de Maio”, fundado em 1888 (exemplar datado de 1904). Um nº datado de 1918 de “O Castelo”, fundado em 1912.

*

11. — *FONTES IMPRESSAS SÔBRE O MUNICÍPIO.*

- a) Tambellini, Jesus Machado — “A Freguezia dos Batataes” — São Paulo, 1939.
Trata-se de um excelente trabalho, publicado na comemoração do 1º centenário da elevação de Batatais a Vila. Seu autor, advogado batataense e sócio correspondente do Instituto Histórico e Geográfico, apresenta uma obra bastante documentada. Os pontos controvertidos da história do município são discutidos com muita lucidez, e perfeito conhecimento da matéria, o que muito valoriza a obra.
- b) Frans, Jean de — “Batataes de Outr’Ora” — São Paulo, 1939.
Trabalho que trata da fundação e certos aspectos da cidade, conservados na maioria dos casos, pela tradição oral.
Do mesmo autor, “Gente de Minha Terra” — S. P., 1939, no qual, segundo o próprio nome indica, o autor trata de personalidades locais.
- c) Enciclopédia dos Municípios Brasileiros editada pelo I.B.G.E.

*

12. — *PESSÔAS ILUSTRES NASCIDAS NO MUNICÍPIO.*

Batatais foi berço do Dr. Altino Arantes, ex-presidente do Estado de São Paulo e ex-presidente da Academia Brasileira de Letras.

O Dr. Paulo de Lima Correa, ex-secretário da Agricultura de São Paulo, e o conhecido editor José Olímpio, também são naturais de Batatais.

*

13. — *INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES.*

Batatais possui um Museu Histórico e Pedagógico “Dr. Washington Luís” (ao qual já nos referimos anteriormente), o qual foi criado pelo decreto nº 26.218 do Governo do Estado de São Paulo, em 1956, e regulamentado pelo ato 19 de 30-4-1957.

O museu é de ordem geral, encontrando-se 335 peças registradas. Trata-se de quadros, fotografias, peças de vestuário e de uso pessoal, móveis, máquinas e os mais variados artigos evocadores do passado da cidade. E’ encontrada aí a coleção de jornais à qual já nos referimos, bem como de outros jornais e revistas publicadas no Rio de Janeiro e São Paulo.

A primeira peça que êsse museu abrigou foi uma escrivadinha pertencente ao Dr. Washington Luís, quando êste foi Intendente Municipal de Batatais, em 1898. Encontra-se também uma planta da cidade, dêsse período com observações escritas à tinta e assinadas pelo Dr. Washington Luís, num dos lados do referido documento.

As peças do museu estão razoavelmente bem cuidadas, e, apesar de suas limitações, êste estabelecimento representa um importante acêrvo para a compreensão do passado de Batatais.